



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

1 **ATA da 10ª (décima) Sessão Ordinária do 2º (segundo) Período Legislativo de 2016**
2 **(dois mil e dezesseis) da Câmara Municipal de Macaé, Estado do Rio de Janeiro.**
3 Aos 31 (trinta e um) dias do mês de agosto do ano de 2016 (dois mil e dezesseis), na Sala
4 das Sessões, às dez horas, assumiu a Presidência o Vereador Eduardo Cardoso Gonçalves
5 da Silva. Ocuparam a 1ª (primeira) e 2ª (segunda) Vice-Presidência os Vereadores Júlio
6 César de Barros e Manoel Francisco da Silva Neto. Ocuparam a 1ª (primeira) e 2ª
7 (segunda) Secretarias os Vereadores: Welberth Porto de Rezende e Renata Thomaz de
8 Oliveira. Compareceram os Vereadores: Igor Paes Nunes Sardinha, Maxwell Souto Vaz,
9 Marcel Silvano da Silva Souza, Amaro Luiz Alves da Silva, Jocimar Gomes de Oliveira,
10 Carlos Augusto Garcia Assis, Francisco Alves Machado Neto, Lúcio Mauro da Silva
11 Junger, Luciano Antônio Diniz Caldas, Nilton César Pereira Moreira e George Coutinho
12 Jardim. Feita a chamada, após comprovado número legal, o Sr. Presidente, em nome de
13 Deus, deu início à Sessão. Em discussão e votação, foi aprovada a Ata da reunião
14 ordinária realizada em vinte e três de agosto do corrente ano. O Sr. 1º Secretário passou
15 à leitura do **EXPEDIENTE** que constou do seguinte: Requerimento nº 396/2016 do
16 Vereador Luciano Antônio Diniz Caldas, solicitando entrega de correspondência no
17 Bairro Jardim Vitória. Requerimento nº 397/2016 do Vereador Luciano Antônio Diniz
18 Caldas, solicitando à AMPLA, reforço no fornecimento de energia das ruas W-22 a W-
19 26, no Bairro Lagomar. Requerimento nº 399/2016 do Vereador Júlio César de Barros,
20 solicitando da CEDAE, informações sobre a falta de água no Bairro Ajuda de Baixo.
21 Requerimento nº 400/2016 do Vereador Nilton César Pereira Moreira, solicitando ao
22 Comandante do 32º (trigésimo segundo) Batalhão de Polícia Militar, a viabilidade do
23 retorno do DPO (Destacamento de Polícia Ostensiva) da Região Serrana de Macaé.
24 Requerimento nº 403/2016 do Vereador Nilton César Pereira Moreira, solicitando ao
25 Comandante do 32º (trigésimo segundo) Batalhão de Polícia Militar, reforço do
26 contingente policial do DPO de Córrego do Ouro. Requerimento nº 404/2016 do Vereador
27 Marcel Silvano da Silva Souza, solicitando abertura de processo de licitação para o
28 serviço de Transporte Público no Município. Requerimento nº 405/2016 do Vereador
29 Marcel Silvano da Silva Souza, solicitando que seja instituído um Código de Greve no
30 Âmbito da Administração Pública Municipal. Requerimento nº 409/2016 do Vereador
31 Nilton César Pereira Moreira, solicitando ao Comandante do 32º (trigésimo segundo)
32 Batalhão de Polícia Militar reforço do contingente policial das imediações da Faculdade
33 Estácio de Sá. Indicação nº 537/2016 do Vereador Welberth Porto de Rezende,
34 solicitando a construção de uma academia popular na área pública da Escola Fazenda
35 Santa Maria, no Bairro Horto. Indicação nº 559/2016 do Vereador Welberth Porto de
36 Rezende, solicitando a construção de uma área de lazer na Rua das Violetas, no Bairro
37 Novo Botafogo. Indicação nº 561/2016 do Vereador Welberth Porto de Rezende,
38 solicitando a visita das equipes do CCZ (Centro de Controle de Zoonose), no Bairro
39 Fronteira. Indicação nº 562/2016 do Vereador Welberth Porto de Rezende, solicitando a

Página 1 de 11






ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

40 visita das equipes do CCZ (Centro de Controle de Zoonose), na Escola Municipal Caetano
41 Dias, no Bairro Fronteira. Indicação nº 569/2016 do Vereador Welberth Porto de
42 Rezende, solicitando a implantação de dois relógios digitais nas orlas das praias e em
43 praças públicas. Indicação nº 578/2016 do Vereador Welberth Porto de Rezende,
44 solicitando a construção de um trevo ligando a Estrada de Santa Tereza à Estrada Aderson
45 Ferreira Filho (Estrada do Horto). Indicação nº 694/2016 do Vereador Carlos Augusto
46 Garcia Assis, solicitando quebra-molas ou redutor de velocidade com tachões na Avenida
47 Norte Sul, no Bairro Imboassica. Indicação nº 699/2016 do Vereador Luciano Antônio
48 Diniz Caldas, solicitando o aumento de vagas na creche da Barra de Macaé. Indicação nº
49 702/2016 do Vereador Luciano Antônio Diniz Caldas, solicitando a implantação de um
50 Posto de Saúde no Bairro Barra de Macaé. Indicação nº 704/2016 do Vereador Luciano
51 Antônio Diniz Caldas, solicitando a fiscalização de estacionamento irregular no Bairro
52 Visconde de Araújo. Indicação nº 706/2016 do Vereador Luciano Antônio Diniz Caldas,
53 solicitando a desobstrução das galerias de águas pluviais e esgotos do Bairro Visconde de
54 Araújo. Terminada a leitura do Expediente, foi dado início à **ORDEM DO DIA**. O Sr.
55 Presidente solicitou que os Projetos de Lei que denominam ruas sejam votados em bloco,
56 o que foi aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão, Projeto de Lei nº L-173/2016 do
57 Vereador George Coutinho Jardim – Fica denominada como Rua Walter da Silva a Rua
58 Principal de Trapiche, correspondente ao trecho Urbano da Rodovia RJ 162, no Distrito
59 do Trapiche. Projeto de Lei nº L- 181/2016 do Vereador Lúcio Mauro da Silva Junger –
60 Fica denominada como Rua Ailton Martins de Azevedo a atual Rua D 3, localizada no
61 Loteamento Paraíso de Macaé 3, no Bairro Cabiúnas. Projeto de Lei nº L- 183/2016 do
62 Vereador Lúcio Mauro da Silva Junger – Fica denominada como Rua Roberto Barreto
63 Maia a atual Rua E 1, localizada no Loteamento Paraíso de Macaé 3, no Bairro Cabiúnas.
64 Projeto de Lei nº L- 184/2016 do Vereador Lúcio Mauro da Silva Junger – Fica
65 denominada como Rua Amilson da Silva Pinheiro a atual Rua E 2, localizada no
66 Loteamento Paraíso de Macaé 3, no Bairro Cabiúnas. Projeto de Lei nº L- 185/2016 do
67 Vereador Lúcio Mauro da Silva Junger – Fica denominada como Rua Sebastião Jorge
68 Rodrigues a atual Rua E 3, localizada no Loteamento Paraíso de Macaé 3, no Bairro
69 Cabiúnas. Projeto de Lei nº L- 186/2016 do Vereador Lúcio Mauro da Silva Junger – Fica
70 denominada como Rua Maria Celeste Borges Rodrigues a atual Rua E 4, localizada no
71 Loteamento Paraíso de Macaé 3, no Bairro Cabiúnas. Em votação Nominal, foram
72 aprovados com os votos favoráveis dos Vereadores: Eduardo Cardoso Gonçalves da
73 Silva, Júlio César de Barros, Welberth Porto de Rezende, Renata Thomaz de Oliveira,
74 Amaro Luiz Alves da Silva, Carlos Augusto Garcia Assis, Francisco Alves Machado
75 Neto, George Coutinho Jardim, Igor Paes Nunes Sardinha, Jocimar Gomes de Oliveira,
76 Luciano Antônio Diniz Caldas, Lúcio Mauro da Silva Junger, Marcel Silvano da Silva
77 Souza, Maxwell Souto Vaz, Nilton César Pereira da Silva. Em discussão e votação, foi
78 aprovado por unanimidade o Requerimento nº 379/2016 do Vereador Lúcio Mauro da

Página 2 de 11



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

79 Silva Junger, solicitando à Mesa Diretora que conceda um dia de folga aos seus servidores
80 na data de seu aniversário, sem prejuízo de seus vencimentos ou de qualquer outra
81 vantagem ou benefício. Em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade o
82 Requerimento nº 378/2016 do Vereador Nilton César Pereira Moreira, solicitando à
83 Secretaria Municipal de Habitação informações sobre o processo de cronograma de ações
84 sobre o plano de urbanização da parte noroeste da Ilha Colonial Leocádia e o
85 recadastramento das famílias residentes na Comunidade Rio Novo. Em discussão e
86 votação, foi aprovado por unanimidade o Requerimento nº 390/2016 do Vereador
87 Luciano Antônio Diniz Caldas, solicitando ao Comandante do 32º Batalhão da Polícia
88 Militar que intensifiquem a segurança e policiamento no Bairro Vivendas da Barra. Em
89 discussão e votação, foi aprovado por unanimidade o Requerimento nº 388/2016 do
90 Vereador Luciano Antônio Diniz Caldas, solicitando à CEDAE reforço no abastecimento
91 de água na Rua Alfredo Mota no Bairro Aeroporto. Em discussão e votação, foi aprovado
92 por unanimidade o Requerimento nº 389/2016 do Vereador Luciano Antônio Diniz
93 Caldas, solicitando ao Comandante do 32º Batalhão da Polícia Militar que intensifiquem
94 a segurança e policiamento na entrada e saída das Escolas Cláudio Moacyr de Azevedo e
95 Zelita Rocha de Azevedo. Em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade o
96 Requerimento nº 375/2016 do Vereador Luciano Antônio Diniz Caldas, solicitando ao
97 Comandante do 32º Batalhão da Polícia Militar que intensifiquem a segurança e
98 policiamento no Bairro Jardim Esperança. Em discussão, Requerimento nº 372/2016 do
99 Vereador Carlos Augusto Garcia Assis, solicitando ao Chefe do Poder Executivo a
100 emissão de Decreto para viabilizar a disponibilidade de duas ambulâncias para atender ao
101 Frade e Córrego do Ouro. Com a palavra, o Vereador Igor Paes Nunes Sardinha colocou
102 que está acompanhando os requerimentos aprovados e mesmo com as cobranças
103 insistentes da bancada de oposição em relação à segurança, fizeram a Audiência Pública,
104 mas foi esvaziada. Pediram mais segurança, mais ambulâncias e há muito tempo vem
105 questionando isso, pois não podem só ficar despachando papéis e ofícios e esse problema
106 é antigo. Relembrou o estado deplorável que encontraram a ambulância usada pela Saúde
107 e são carros seminovos abandonados no pátio. E esses problemas se avolumaram. Com a
108 palavra, o Vereador Marcel Silvano da Silva Souza disse que falaria apenas na Explicação
109 pessoal, porém vai discutir sobre a ambulância no Frade, que foi uma de suas primeiras
110 pautas nesse mandato. Sempre foi um crítico ao governo e lamentou que fazem
111 requerimentos e não são atendidos. Disse que essa é uma situação muito difícil e vivem
112 um momento crucial para a democracia, por isso, lamentou mais uma vez a ausência dos
113 vereadores nos debates, não entendendo essa fórmula, pois parece que só querem
114 protocolar ofícios e não discursam nada. Comentou que os discursos dos vereadores são
115 pouco acompanhados pela sociedade e antes diziam que sua pessoa queria jogar para a
116 plateia, mas agora continuam cobrando a mesma coisa. Com a palavra, o Vereador Amaro
117 Luiz Alves da Silva colocou que este é mais um problema que não é novidade para

Página 3 de 11



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

118 ninguém e observou que os gritos desta Casa não são ouvidos. Disse que os vereadores
119 da bancada governista dizem até que são bem tratados no HPM (Hospital Público
120 Municipal). Lembrou que fizeram várias reuniões e montaram um dossiê da saúde, mas
121 não deixaram ser publicado e também não deixaram a bancada da oposição exibir os
122 vídeos. No entanto, hoje a bancada governista deveria dizer tudo que o Prefeito atual fez,
123 porém nada foi feito. Mas agora, perto das eleições, vão dizer que vão fazer, porque estão
124 em campanha eleitoral. Com a palavra, o Vereador Manoel Francisco da Silva Neto disse
125 que votará a favor, pois também já fez essa matéria em anos anteriores. Lembrou que logo
126 no início da discussão sobre a ambulância do Frade, conversou com o governo e observou
127 que há pessoas dentro do governo que não veem essa necessidade. E a Câmara vem
128 discutindo sempre essa questão e todos defendem aqueles munícipes que tanto necessitam
129 dessa ambulância. O Sr. Presidente, Vereador Eduardo Cardoso Gonçalves da Silva, disse
130 que essa falta de ambulância nos Postinhos de Saúde foi um assunto muito debatido.
131 Lembrou que nos anos de 2011 (dois mil e onze) e 2012 (dois mil e doze) funcionava
132 perfeitamente bem o serviço do 192 (um, nove, dois), pois a ambulância socorria a todos,
133 porém depois houve o problema que a ambulância ficou servindo para atender a serviços
134 burocráticos, por isso, em sua opinião, o 192 atenderia muito bem na cidade e na Região
135 Serrana e isso seria um padrão europeu. Colocou que na época em que foi secretário de
136 Saúde, o serviço do 192 funcionava muito bem. Sempre pedem várias ambulâncias, mas
137 no final são os moradores que prestam socorro em seus próprios carros. Disse que a
138 ambulância tem que ser exclusivamente para atendimento do paciente. Com a palavra, o
139 Vereador Welberth Porto de Rezende disse que também já fez muitos requerimentos
140 nesse sentido e na Região Serrana conseguem atender desde Córrego do Ouro até o Frade,
141 porém, para chegar ao Sana, é mais complicado, por isso deveriam ter uma ambulância
142 no Sana e outra na Bicuda e o serviço do 192 ficaria atendendo só a cidade de Macaé. Em
143 votação, foi aprovada por unanimidade. Em Justificativa de Voto, o Vereador Igor Paes
144 Nunes Sardinha pontuou que discutiram essa matéria, não porque são contra, mas seria
145 muito bom se isso fosse realizado agora, lamentando por aqueles que não ajudam em nada
146 para melhorar essa cidade. Em 1ª discussão, Projeto de Lei nº E- 009/2016 do Chefe do
147 Poder Executivo – Dispõe sobre o Projeto de lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para
148 o exercício financeiro de 2017 e dá outras providências. Com a palavra, o Vereador Igor
149 Paes Nunes Sardinha lembrou que a LDO, entrando hoje em discussão, fica aberto o prazo
150 para recebimento de Emendas. Disse que participou da Audiência Pública que discutiu a
151 LDO e o Poder Executivo se manteve surdo aos questionamentos desta Casa. Lembrou
152 que nos governos anteriores sempre tiveram o QDD (Quadro de Detalhamento de
153 Despesas) na LOA (Lei Orçamentária Anual) e isso facilita a fiscalização dos vereadores.
154 Lembrou que logo na primeira Audiência Pública, ainda na discussão do primeiro
155 orçamento do governo do Prefeito Aluizio, solicitou o QDD ao Secretário de
156 Planejamento, Sr. José Manuel, e ele concordou em mandar, mas até hoje não veio e só

Página 4 de 11



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

157 apresentam inúmeras desculpas e depois, apenas no mês de janeiro, fazem um Decreto
158 com a publicação do QDD. Disse que isso não pode acontecer, porque o orçamento não
159 é uma peça ornamental e o governo se propôs a corrigir e não corrigiu. Com a palavra, o
160 Vereador Maxwell Souto Vaz pediu um melhor encaminhamento e no relatório das
161 comissões, pediu que observassem com cuidado das páginas cinquenta e sete até a
162 sessenta e dois. Comentou que o Artigo cinquenta e dois, da Lei de Diretrizes
163 Orçamentárias, contraria o Artigo dezesseis da Lei de Responsabilidade Fiscal e precisa
164 ser revisto. Ou votam contra a LDO ou contra a LRF. Fez leitura dos artigos, dizendo que
165 estão burlando a Lei de Responsabilidade Fiscal. Colocou que têm outras questões e
166 sugere um melhor entendimento com o Poder Executivo, para não caírem em
167 contradições, pois não podem votar contra uma Lei Federal. O Sr. Presidente disse que o
168 projeto voltará para 2ª (segunda) discussão, informando que está aberto o prazo para
169 Emendas. Em discussão, Requerimento nº 400/2016 do vereador Nilton César Pereira
170 Moreira, solicitando ao Comandante do 32º (trigésimo segundo) Batalhão de Polícia
171 Militar a viabilidade do retorno dos DPOs da Região Serrana de Macaé. Com a palavra,
172 o Vereador Nilton César Pereira Moreira disse que mais uma vez traz essa pauta sobre a
173 Segurança Pública no Rio de Janeiro, pois o Estado deixa o Município à mercê da
174 banditagem. Comentou sobre o DPO da Região Serrana, dizendo que é papel do vereador
175 fiscalizar e trazer as demandas da sociedade. Lembrou que como vereador só podem fazer
176 os requerimentos, não podem executar nada. Pediu para agilizar esse documento, pois
177 levará em mãos para o Comandante do 32º (trigésimo segundo) Batalhão de Polícia
178 Militar. Com a palavra, o Vereador Amaro Luis Alves da Silva ilustrou e parabenizou a
179 matéria, dizendo que não foi o Coronel Roulen quem tirou o DPO da Região Serrana, ele
180 só cumpriu ordens do Comando Regional. Com a palavra, o Vereador Maxwell Souto
181 Vaz parabenizou o Vereador-autor, lembrando que na época em que o DPO da Região
182 Serrana foi fechado, o Prefeito de Quissamã se articulou para manter o de Quissamã e o
183 Governador é do mesmo partido que o Prefeito, mas aqui em Macaé não houve nenhum
184 interesse. Comentou os Requerimentos não respondidos, dizendo que a culpa é da própria
185 Câmara, que deveria tomar providências pois é um crime de responsabilidade. Foi isso
186 que fizeram com Dilma, deveriam aqui fazer o mesmo. Se os Vereadores se unirem,
187 podem obrigar o Prefeito a responder. E com isso as demandas não são respondidas.
188 Lembrou que a Câmara aprovou um empréstimo, um cheque em branco, mesmo com a
189 OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) dizendo que era inconstitucional, mas logo o
190 Ministério Público cassou essa lei. Com a palavra, o Vereador Marcel Silvano da Silva
191 Souza parabenizou o autor que trouxe essa demanda mais uma vez e todos fizeram
192 posicionamentos sobre Segurança Pública, lembrando que a Câmara cobrou e ficou muito
193 angustiada com a ausência de pessoas na Audiência Pública sobre segurança. Colocou
194 que o volume de requerimentos aumentou muito. Pediu que a bancada governista
195 apontasse os avanços deste governo, já que pleiteiam uma reeleição. Disse que agora,

Página 5 de 11



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

196 próximo às eleições, aparecem coisas que nunca apareceram antes e isso é muito estranho
197 e muito ruim. Lamentou ter convivido com uma Câmara extremamente obediente.
198 Repetiu seu pedido sobre a colocação dos programas desenvolvidos para esclarecer a
199 população. Com a palavra, o Vereador Igor Paes Nunes Sardinha disse que a pauta
200 discutida é muito importante, mas tem absoluta certeza de que se a resposta vier, vão dizer
201 que estão analisando e nada é feito. Colocou que o estado pediu ajuda no quesito
202 Segurança Pública, por isso esse Requerimento deveria ser destinado ao Prefeito e ele
203 sim, deveria ir até o Governador do Estado. Percebem claramente uma briga política,
204 onde quem perde é a população. Precisam discutir muito bem esse assunto e o prefeito
205 assumir sua responsabilidade. Colocou que o Prefeito de Macaé, deveria se reunir com os
206 Prefeitos de toda região, com o Comandante da Polícia Militar e depois, juntos, irem ao
207 Governador do Estado, pois no Leblon tem um PM para cada 140 (cento e quarenta)
208 habitantes e aqui em Macaé é um PM para cada 2800 (duas mil e oitocentas) pessoas.
209 Lembrou mais uma vez que a maioria dos requerimentos não têm resposta do governo
210 municipal e não vê nenhuma articulação do Prefeito com o Governador do Estado. Com
211 a palavra, o Vereador Manoel Francisco da Silva Neto disse que vai votar a favor,
212 parabenizando o Vereador-autor, pois já participou de reuniões onde essas demandas
213 foram discutidas e mesmo falando direto com o Secretário de Estado de Segurança
214 Pública, nada foi resolvido. Colocou que irão votar favorável, pois esse é o papel de
215 vereador. Em votação, foi aprovado por unanimidade. Em discussão, Requerimento nº
216 382/2016 do Vereador Nilton César Pereira Moreira, solicitando informações sobre as
217 embarcações que ficam ao lado do Mercado de Peixes em Macaé, pois há denúncias de
218 que as pessoas fazem o trajeto até as plataformas sem a documentação exigida pela
219 Marinha. Com a palavra, o vereador Nilton César Pereira Moreira disse que recebeu uma
220 Comissão e se prontificou a ir até a Capitania dos Portos para saber quem está
221 fiscalizando aqueles passageiros, pois os jovens se formam e não tem trabalho, por isso
222 irão investigar. Em votação, foi aprovado por unanimidade. Em discussão, Requerimento
223 nº 398/2016 do Vereador Nilton César Pereira Moreira, solicitando à Secretaria
224 Municipal de Obras informações sobre o andamento das Emendas Impositivas de sua
225 autoria, para construção de parquinhos e de uma academia popular na Praça do Botafogo.
226 Com a palavra, o Vereador Igor Paes Nunes Sardinha disse que precisa ser repetitivo e é
227 angustiante discutir as mesmas coisas. Lembrou que na Audiência Pública da LDO
228 discutiram as Emendas Impositivas e se estas não forem realizadas, o Secretário pediu
229 que repetissem, ou seja, o recurso não volta no Orçamento e só vão repetir os pedidos e
230 isso é brincar de fazer Emendas Impositivas. Quando falam da não construção do
231 parquinho, estão descumprindo sua palavra, pois como o recurso era proveniente de uma
232 Emenda Impositiva, os Vereadores vão às comunidades e informam que a obra sairá e no
233 final nada é feito. Discutiram na Audiência Pública que iriam pedir uma Audiência
234 Pública para revisão das regras das Emendas Impositivas. Achou até que poderiam repetir

Página 6 de 11



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

235 as Emendas Impositivas que não foram executadas, porém sem descontarem seus valores
236 anuais. Com a palavra, o Vereador Maxwell Souto Vaz disse que esse Requerimento o
237 fez lembrar do ano passado, que fizeram várias Emendas e nada foi realizado e isso é um
238 desrespeito com a população, já que os vereadores eleitos representam a sociedade. Disse
239 que essa Casa pode resolver isso, porém é omissa, parecendo que é mais uma maneira de
240 enrolar o eleitor. Com a palavra, o Vereador Amaro Luis Alves da Silva reportou-se às
241 Emendas, que foram a maior falta de respeito com a população, mas esse governo não
242 respeita ninguém, nem seus próprios aliados. Discutiram formas de fazer Emendas, pois
243 são os vereadores que vão para as ruas e depois não têm nenhum tipo de resposta robusta
244 nem nenhuma resposta técnica do governo. Vem respostas evasivas e algumas delas
245 desrespeitosas. Exemplificou que pediu a construção de uma quadra para o Colégio Paulo
246 Freire, recém-inaugurado e cheio de problemas e eles colocaram um técnico lá e fizeram
247 uma licitação muito acima do preço real, não podendo atender a sua Emenda Impositiva.
248 Disse que o governo municipal não se preocupa com nada que pedem. Em votação, foi
249 aprovado por unanimidade. Em Questão de Ordem, o Vereador Welberth Porto de
250 Rezende convidou todos diretores, coordenadores e todos funcionários do Poder
251 Legislativo, para assistirem a palestra sobre relacionamento Interpessoal, amanhã, às dez
252 horas, no Plenário desta Casa. Em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade o
253 Requerimento nº 374/2016 do Vereador Carlos Augusto Garcia Assis, solicitando a
254 emissão de Decreto disponibilizando dois médicos para atender ao Frade, nas
255 especialidades de ginecologia e pediatria. Em discussão, Requerimento nº 395/2016 do
256 Vereador Welberth porto de Rezende, solicitando informações sobre a possibilidade de
257 implantação de Projeto de Lei Complementar sobre as carreiras de Agente Comunitário
258 de Saúde e de Agente de Combate a Endemias. Com a palavra, o Vereador Welberth
259 Porto de Rezende disse que esse pedido é repetitivo e como apareceram novas doenças,
260 solicitou a mudança desses profissionais que já possuem conhecimento técnico. Precisam
261 discutir mudanças e se combaterem o mosquito, estarão exterminando todas as novas
262 doenças provenientes dele. Por isso, solicitou essas modificações, já que o trabalho é mais
263 uma colaboração técnica do que braçal. Com a palavra, o Vereador Maxwell Souto Vaz
264 saudou a iniciativa do Vereador Welberth Porto de Rezende, embora a Lei Federal que
265 permite alterações no Plano de Cargos e Salários dos Servidores, neste período eleitoral,
266 está proibido. Disse que o Prefeito não poderá fazer nada agora e no ano de dois mil e
267 quatorze, que ele poderia ter feito, não fez. Em Aparte, o Vereador Welberth Porto de
268 Rezende comentou que os profissionais sabem da impossibilidade dessa conquista para
269 esse ano, mas pediram o estudo para ser realizado em 2017 (dois mil e dezessete).
270 Voltando com a palavra, o Vereador Maxwell Souto Vaz disse que observa a seriedade
271 do trabalho desses profissionais e também sabe que eles não têm material suficiente para
272 trabalhar. Colocou que não sabe o que aconteceu com os carros doados pelo governo
273 federal, pois os carros que vieram para combater as endemias, vieram e não estão rodando,

Página 7 de 11



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

274 devem ter outro uso, assim como foi feito com as ambulâncias. Precisam dar condições
275 de trabalho aos servidores que estão desmotivados, pois até gasolina está faltando para
276 seu trabalho. Com a palavra, o Vereador Igor Paes Nunes Sardinha saudou os oradores
277 anteriores, pois esses servidores estão sem condições de trabalho e disse que acompanhou
278 de perto essa novela, pois a discussão do PCCV é fruto de suas lutas e a Lei Federal fez
279 adequações que o governo municipal relutou para cumprir. Disse que isso é mais uma
280 tentativa de semear algo não fértil. Com a palavra, o Vereador Marcel Silvano da Silva
281 Souza entendeu que isso é mais uma luta para um PCCV de categoria de servidores
282 municipais e fica se perguntando até quando vão setorizar a Prefeitura e isso vira uma
283 confusão. Reportou-se a suas falas anteriores sobre um Plano de Cargos e Salários
284 unificado, para não repetirem os problemas que aconteceram este ano. Colocou que
285 tiveram muitos problemas com servidores da Prefeitura, por isso se preocupa com esse
286 método de setorizar os setores e depois o governo municipal não cumprir nada do que foi
287 acordado, pelo contrário, o governo tem a prática de criminalizar o servidor. Pediu
288 atenção de todos para não caírem em demagogia, dizendo que votará a favor por ser
289 apenas um pedido de estudo, mas achando que não é o melhor momento para discutir
290 isso. O Sr. Presidente, Vereador Eduardo Cardoso Gonçalves da Silva, perguntou com
291 respeito aos agentes de endemias, pois quando foi Secretário Municipal de Saúde, colocou
292 muitos aparelhos de luta contra o mosquito nas ruas, pois viveram uma época de altos
293 níveis de dengue e sempre informou que essa é uma doença sazonal. Perguntou se alguém
294 sabe de algum histórico, se esse índice foi de acordo com a sazonalidade e se o LIRA
295 (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por Aedes Aegypti) está baixo, pois não
296 sabe como foi. Parabenizou o trabalho de todos os agentes de endemias. Com a palavra,
297 o Vereador Júlio César de Barros disse que realmente esse projeto não deveria ser
298 discutido, pois não podem fazer nada agora. Disse que os agentes de endemias precisam
299 de boas condições de trabalho, para realizarem um efetivo combate às endemias. Pediu a
300 criação de uma comissão para estudar e melhorar também as condições de trabalho. Em
301 votação, foi aprovado por unanimidade. Em Questão de Ordem, o Vereador Welberth
302 Porto de Rezende agradeceu a presença dos servidores do Centro de Zoonoses. Terminada
303 a Ordem do dia, foi dado início ao **GRANDE EXPEDIENTE**. Com a palavra, o
304 Vereador Júlio César de Barros pediu revisão das matérias do Vereador Luciano Antônio
305 Diniz Caldas, pois no Bairro Parque Aeroporto não tem PSF (Posto de Saúde da Família)
306 e também tem uma rua que ele pediu asfalto e já está asfaltada. Disse que já pediu a
307 Secretaria de Mobilidade Urbana para colocar redutores de velocidade e agora vão
308 melhorar o trânsito na Rua 3 (três). E esse conjunto de coisas melhoram a qualidade de
309 vida daquela localidade. Informou que há obras na Rua Luiz Lirio agora, mas a matéria
310 foi feita em 2014 (dois mil e quatorze). Terminado o Grande Expediente, foi dado início
311 à **EXPLICAÇÃO PESSOAL**. Com a palavra, o Vereador Maxwell Souto Vaz disse que
312 irá fazer três colocações. Primeiramente, quer comentar sobre o Jornal O Debate, onde o

Página 8 de 11



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

313 candidato Ricardo Salgado disse que é contra a reeleição de vereador, mas ele não é contra
314 a reeleição de Prefeito. Isso mostrou uma grande falta de preparo, de habilidade e mostrou
315 uma total incoerência ou ele está fazendo campanha para os candidatos Francisco Alves
316 Machado Neto ou Igor Paes Nunes Sardinha. Comentou sobre a Secretaria de Obras,
317 dizendo que tem convênio com a Cedae e após as obras realizadas, a Prefeitura deve
318 consertar os buracos deixados. Reportou-se a uma obra feita em frente à Catalunya em
319 Missão, onde a Cedae fez um reparo e até hoje ninguém foi consertar. E como estão
320 proibidos de exibir vídeos no Plenário desta Casa, trouxe apenas algumas fotos mostrando
321 que nada foi consertado. Disse que enviou ofícios há mais de quarenta e cinco dias e até
322 hoje não obteve resposta. Comentou sobre uma publicação de licitação da Secretaria de
323 Mobilidade Urbana, que contratou caminhões e retroescavadeiras e isso é um grave
324 indicador de que a Secretaria de Manutenção está inoperante. Pode acontecer acidentes
325 naquele local e na época de seca, tem uma escola de artes marciais próximas ao local, que
326 fica cheia de poeira, por isso, solicitou um caminhão da Secretaria de Serviços Públicos
327 para auxiliar na limpeza. Disse que não sabe se é falta de interesse ou incompetência, mas
328 o povo irá julgar isso nas urnas. Colocou que agora aparecem nos bairros para pedir votos,
329 mas todos viram o julgamento da Presidente Dilma e todos viram também um Senador
330 que balançava as mãos com um saquinho com pozinho branco. Disse que antes da posse
331 de qualquer cargo político deveriam fazer um exame toxicológico. Com a palavra, o
332 Vereador Marcel Silvano da Silva Souza fez leitura sobre o discurso proferido na Sessão
333 que julgou a Presidente Dilma Rousseff, como segue: *“Presidenta eleita do Brasil, Dilma*
334 *Rousseff, antes de ontem, eu estava num comércio em Turvo, centro do Paraná, região*
335 *pobre, de agricultores que vivem em extrema dificuldade, e um deles me perguntou:*
336 *Requião, você vai falar na reunião com a Dilma no Senado Federal? E eu disse: Vou.*
337 *Ele me fez uma recomendação: Vai lá, Requião, fala com o coração e com a democracia*
338 *brasileira impressa do lado esquerdo do peito. Sempre busquei a coerência. Não*
339 *participei do primeiro mandato da Presidente Dilma, ao contrário de muitos que agora*
340 *querem tirá-la do poder. Muitas vezes, subi a esta tribuna para criticar lealmente a*
341 *política econômica da Presidente e fiz isso com desenvoltura, num espaço democrático e*
342 *limpo. Hoje, eu falo constrangido, porque não é a Presidente que está sendo julgada no*
343 *Senado. É a democracia que está sendo julgada, é um projeto soberano de construção*
344 *da nação brasileira. E digo isso porque não há a menor possibilidade de a Presidenta*
345 *ter cometido um crime. Ela não cometeu crime algum. A constituição está destrocada.*
346 *Todo esse processo está se desenrolando, como se estivéssemos em um sistema de*
347 *Governo parlamentarista. Presidente Lewandowski, essa é uma tentativa de introdução*
348 *do parlamentarismo à revelia da lei e do desejo do povo brasileiro. Como sabemos, no*
349 *presidencialismo escolhido pelo povo brasileiro por duas vezes em plebiscito: não*
350 *havendo crime, não há impeachment. Então, propõe-se um simulacro de*
351 *parlamentarismo para poder dar um voto de desconfiança do Parlamento e substituir a*

Página 9 de 11

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br
Oficiala de Atas: Maria Ângela Antunes Magalhães Viana
Revisora: Rosângela Vasconcelos Tavares



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

352 orientação do Governo brasileiro escolhida pelo povo em uma eleição. Essa crise
353 econômica e política, que nós vivemos, não é uma crise só do Brasil. Ela começa na
354 Europa como uma reação do poder financeiro constituído contra o Estado Social que
355 surge contra o nazismo após a II Guerra Mundial. Ela é uma crise forjada contra o
356 Estado Social do direito das mulheres, dos trabalhadores, dos desempregados, das
357 minorias. Contra o Estado social que se contrapõe à força brutal do capital. Essa reação
358 ao Estado social se baseia num tripé de intenções. Primeiro, a precarização do
359 Executivo, que passa a ser substituído pela ideia tola de um Banco Central independente;
360 o Governo, se tornaria assim mero repressor de manifestações populares. Em segundo
361 lugar, o Parlamento, contaminado pelo financiamento de empresas de campanha, com
362 Deputados e Senadores transformados em mandaletes dos interesses que financiam seus
363 partidos e suas eleições. A terceira e mais terrível pata do tripé é a precarização do
364 trabalho, o convencionado sobre o legislado. Estão aproveitando-se de uma crise
365 recessiva, quando se fragilizam as famílias assalariadas, para a revogação de todos os
366 direitos trabalhistas. Nós não estamos julgando a Presidente Dilma Rousseff, que não
367 cometeu crime algum. Estamos comparando duas hipóteses de Governo: · Um que quer
368 acabar com pensões e aposentadorias, um massacre para 20 milhões de brasileiros e que
369 joga todos os recursos do Estado para servir exclusivamente ao pagamento da dívida
370 pública com juros absurdos definidos por um Banco Central controlado pelos bancos
371 privados. · Outro que ao menos tenta encontrar saídas para continuar gerando empregos,
372 aumentando salários e criando programas sociais. Reverter direitos é o caminho que
373 querem nos impor. Congelar despesas da União por 20 anos – não se pode mais nascer,
374 não se pode mais estudar, não se pode melhorar ensino e não se pode melhorar saúde.
375 Privatização do patrimônio nacional: a entrega do petróleo; a privatização da água, já
376 sugerida dentro do Governo do meu correligionário Michel Temer. É o Brasil que está
377 em jogo. É o nosso patrimônio energético, mineral, econômico, cultural, ambiental que
378 está em jogo. Não é o mandato da Presidente Dilma Rousseff. É uma ilegalidade absoluta
379 o que estão tentando impor nesta Casa. Não há crime. Isso aqui é um simulacro de júri,
380 em que os interesses fisiológicos prevalecem sobre a letra da lei, sob o espírito da lei,
381 sobre qualquer noção de justiça. Presidenta, algum Senador do meu Partido, no
382 exercício do Ministério do seu Governo, contestou, alguma vez, a sua política econômica
383 ou essas medidas que agora eles alegam ser ilegais? Alguém lhe fez algum um reparo
384 nas reuniões ministeriais? Se não, por que reparam agora? Por que cargas d'água estão
385 pedindo o impedimento da Presidente? Será que é para atender às embaixadas dos
386 grandes países, o interesse da banca e a miserável fisiologia que domina o Congresso
387 Nacional? Essas são minhas considerações a respeito do Brasil e do que está para
388 acontecer ou não, porque espero que não! E estou contando com pelo menos 31
389 Senadores patriotas e que sabem se indignar contra a injustiça dizendo “não” a esse
390 absurdo. ” Disse que registrou esse belo e coerente discurso, do senador do PMDB, sobre

Página 10 de 11



Ruel



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

391 o que está acontecendo no Brasil. Com a palavra, o Vereador Igor Paes Nunes Sardinha
392 informou que nas próximas sessões será votado um Veto do Chefe do Poder Executivo e
393 pediu atenção de todos para isso, pois foi um projeto feito por eles e o Veto veio com
394 justificativas que são inaceitáveis. Precisam buscar mecanismos para frear a SIT e o
395 Prefeito só quer que a Câmara não enfrente as aberrações da SIT. Comentou a situação
396 dos motoristas que também fazem o papel de cobradores e com isso, ou a viagem fica
397 mais lenta ou fica mais perigosa. Disse que não há impedimento nenhum para esse projeto
398 se tornar lei e acredita que esse projeto entre na próxima semana para ser votado.
399 Colocou-se à disposição para sanar qualquer dúvida. Em Questão de Ordem, o Vereador
400 Luciano Antônio Diniz Caldas informou que a matéria de sua autoria já foi corrigida e o
401 termo correto era Pronto Socorro, por isso solicitou a retirada de sua indicação. Nada
402 mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente, em nome de Deus, encerrou a Sessão,
403 determinando a lavratura da presente Ata, conforme segue, regimentalmente assinada,
404 estando a gravação da sessão à disposição em meio digital.

quarta l. de livre
Wellington Paes de Souza